

Índice

ENSINO DE ENFERMAGEM Caminhos de mudança na formação de professores

PRIMEIRA PARTE - PROFISSIONALISMO DOS PROFESSORES DE ENFERMAGEM

INTRODUÇÃO	3
CAPÍTULO I – PROFISSÃO E PROFISSIONALISMO DOCENTE	9
1 - CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA E SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL	15
1.1 - O ensino de enfermagem no quadro do ensino superior como elemento identitário	19
1.2 - Objecto profissional da docência de enfermagem: centralidade no cuidar	29
1.3 - Perspectivas ético-axiológicas de cuidar e ensinar	40
1.4 - Reconfiguração das identidades dos professores de enfermagem	47
CAPÍTULO II – MODELOS GERAIS DE FORMAÇÃO E DE FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM	55
1 - PARADIGMAS DA PROFISSÃO DE PROFESSOR	60
1.1 - Saberes docentes: tipologias e classificações	66
1.2 - Papéis dos professores de enfermagem	74
1.3 - A dimensão múltipla do conceito de competência	85
1.4 - Modelos de formação em alternância: o caso do ensino clínico	92
1.5 - A supervisão como estratégia de formação em ensino clínico	104
CAPÍTULO III - MUDANÇA DE PARADIGMA NO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM	117
1 - MUDANÇAS NOS MODELOS ORGANIZACIONAIS: EVOLUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE	120
1.1 - Transformações nas concepções e práticas docentes	127
1.2 - A exigência de investigação	133
1.3 - A necessidade de formação científica	143

CAPÍTULO I – METODOLOGIA E DESENHO DA INVESTIGAÇÃO 151

1 – QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO E OBJECTIVOS	152
2 – PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS	153
3 – OPÇÕES METODOLÓGICAS E ETAPAS DO TRABALHO	155
3.1 - Questões éticas	158
3.2 - Contextos e participantes	159
3.3 - Técnicas e instrumentos de recolha de dados	162
3.3.1 - As entrevistas	163
3.3.2 - A observação	165
3.4 - Técnicas de tratamento de dados: a análise de conteúdo das entrevistas	168
3.5 - Desenvolvimento de um referencial de competências	172

**CAPÍTULO II - QUADRO DE ANÁLISE SOBRE O PROFISSIONALISMO E COMPETÊNCIAS
DOS PROFESSORES DE ENFERMAGEM 175**

1 – PROFISSIONALISMO E IDENTIDADES	180
1.1 - Construção da identidade	182
1.1.1 - A formação	183
1.1.2 - A prática como enfermeiro	187
1.2 - Ambiguidade identitária	189
1.2.1 - Identidade compósita	190
1.2.2 - Reconfiguração identitária	194
1.3 - Percepção sobre a enfermagem	197
1.3.1 - Relação com os contextos clínicos	198
1.3.2 - Agir profissional	201
1.4 - Ideal ético de docente de enfermagem	203
1.4.1 - Ideal de cuidar	205
1.4.2 - Ideal de ensino	212
2 – MODELOS DE FORMAÇÃO EM USO NO ENSINO DE ENFERMAGEM	218
2.1 - Modelo de ensino teórico e teórico-prático	220
2.1.1 - Lógica aplicacionista	220
2.1.2 - Lógica construtivista	222
2.2 - Modelo de ensino clínico	237
3 – ENSINO SUPERIOR E MUDANÇA	251
3.1 - Reorganização do ensino	254
3.2 - Nova estrutura curricular	260

3.3 - Novos papéis dos estudantes	264
3.4 - Novos papéis dos professores	267
3.4.1 - Mutação de papéis	268
3.4.2 - Investigação e ensino	273
3.4.3 - Formação científica	276
4 – UM REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS	285
5 - UM MODELO DE PROFISSIONALISMO DOS PROFESSORES DE ENFERMAGEM	296
6 – CONCLUSÕES	299
7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	307
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	309
Legislação	340